

O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA VISTO NUMA PERSPECTIVA DE ANÁLISE. Natália Teixeira Ananias, Rita Filomena Andrade Januário Bettini – Educação - Pedagogia - Faculdade de Ciências e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente.

Embora nosso país tenha passado por grandes transformações que refletem na contemporaneidade, grande parte dos fatos referentes à educação possuiu sua gênese no processo colonizador, mais precisamente na Época dos Descobrimentos e da vinda dos Jesuítas, em meados de 1500, sendo fundamental para a cronologia de nossa história.

Com isso, aprende-se sobre o Período Jesuítico desde o Ensino Fundamental, com o auxílio de filmes, aulas expositivas, que são apoiadas principalmente pelo livro didático adotado pela escola, seja ela pública ou privada, reduzindo-se a um simples conteúdo que deve ser cumprido, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, ou ainda, pelo Projeto Político Pedagógico da escola, desprezando aspectos históricos significativos para esse momento.

Levando em conta as disciplinas do Ensino Fundamental, mas de maneira específica ao ensino de História, pretendo analisar o livro didático utilizado na 3ª série,- Viver e Aprender: História, Editora Saraiva, inserido no Programa Nacional do Livro Didático, adotado por grande partes das escolas de Ensino Fundamental de Presidente Prudente, tendo em vista o início de um trabalho mais efetivo com as crianças sobre esse assunto, que detalha desde as “primeiras cidades”, que seriam os locais onde acontecia a colonização do Brasil, até a contemporaneidade.

De certa forma, a temática jesuítica apresenta uma vertente que atravessa os séculos, desde a colonização do Brasil, a partir do ano 1500, até os dias de hoje, possuindo cada vez mais importância para a questão ainda discutida nas ciências da educação, tornando-se um debate contínuo. De acordo com PAIVA (1982, p.25), “Não se trata de ser pró ou contra os Jesuítas, mas de entender os móveis da colonização e sua efetivação histórica”.

Entende-se atualmente o livro didático de um modo geral como um instrumento que auxilia o docente em sua prática nas disciplinas inseridas no Ensino Fundamental e Médio, de acordo com critérios estipulados pelas mesmas. Sendo assim, nos deparamos com temas e assuntos classificados nas áreas do conhecimento que nos levam a disciplinas que conhecemos habitualmente, como por exemplo, a Matemática, expressando conteúdos que conforme os docentes que ministram as disciplinas são inquestionáveis, já que trabalham de acordo com os livros didáticos pré-estabelecidos ou ainda, autores renomados que fizeram parte da formação desses docentes.

Pode-se afirmar segundo ECO (1980, p.19) que

“para satisfazer a maioria, para não causar discórdias, para evitar suscetibilidades, para agradar a todos, procuram tais autores manter o livro didático ao nível do óbvio ululante, do corriqueiro, do acrítico, da imbecilidade respeitável”.

Sendo assim, esta pesquisa busca uma análise que desmistifique a visão tradicional que se tem quando consultamos um livro didático utilizado em História do Brasil, principalmente no que diz respeito ao período colonizador de nosso país; levando em conta a função do livro didático que é “cumprir sua missão de formação, de informação, de estímulo ao espírito crítico, de integração da criança no mundo tal como ele é.” (ECO e BONAZZI, 1980).

Como procedimento dessa discussão, adota-se um estudo de caso direcionado a unidade didática que explicita a Colonização do Brasil, partindo dessa maneira de encontro com o que o PNLD apresenta e a discussão subjacente, já que na 3ª série, a maioria dos alunos pertencentes a essa classe, acomoda e assimila conhecimentos de maneira significativa em relação às séries anteriores e a investigação sobre o material didático utilizado, com informações corretas ou falsas é essencial para que a aprendizagem dos alunos em relação a Colonização do Brasil coincida com o que realmente aconteceu em meados de 1500.

Pode-se compreender que o livro didático de História visa atender as necessidades da disciplina, além de ser um instrumento de trabalho que propicia ao aluno a criação de seus questionamentos e visões diante dos fatos, mas o que se percebe é que, por ser um livro que deve atender a uma demanda muito grande de temas em um período relativamente curto, não especifica detalhes sobre os fatos ocorridos na História, sobretudo em relação à Colonização do Brasil, onde encontramos informações gerais, que muitas vezes não explicitam corretamente a realidade histórica, criando-se lacunas conceituais que podem interferir em outros temas abordados futuramente pela disciplina.

Por se tratar de uma pesquisa referente à análise de conteúdos, com o desenvolvimento dessa primeira amostra obtida no livro Viver e Aprender: História-3ª série, aspira-se também o contato com outros livros didáticos de História, pois possibilitaria a verificação de como a colonização de nosso país é apresentada em outros exemplares utilizados nas escolas municipais de Presidente Prudente, considerando algumas categorias como ilustrações, clareza e objetividade na cronologia dos fatos, abordagem conceitual coerente com o que se pretende no capítulo que a colonização é apresentada, entre outros.

Todavia, a partir de uma primeira análise referente ao livro didático de História, onde se utilizou o livro Viver e Aprender: História - 3ª série constata-se parcialmente a existência de falhas conceituais referentes à Colonização, pois este tema é abordado numa vertente que não explicita o leque que constitui os personagens colonizadores, onde se inserem os Jesuítas, valorizando a criação das primeiras vilas e cidades do Brasil somente, excluindo o “término da colonização”, que apresenta aspectos importantes e decisivos para o rumo de nosso país, classificando-se em uma edição superficial e incompleta, que atende a diversos temas propostos para esta série, acarretando em um

prejuízo conceitual para a aprendizagem dos alunos que usufruem somente deste livro para o ensino de História.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONAZZI, Marisa; ECO, Umberto. *Mentiras que parecem verdades*. São Paulo: Summus, 1980, 135p.

DEIRÓ, Maria de Lourdes Chagas. *As Belas Mentiras: a ideologia subjacente aos textos didáticos*. São Paulo: Centauro, 2005, 216p.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lázaro. *Viver e Aprender: História- 3ª série*. São Paulo: Saraiva, 2001. (Coleção Viver e Aprender). Pp.26-32.

PAIVA, José Maria de. *Colonização e Catequese*. São Paulo, Editora Autores Associados/Cortez Editora, 1982, 108p.

PAIVA, J.M. *Após 25 anos*, in COLÓQUIOS DO HISTEDBR; Brasil Colônia: estado da arte em História da Educação, F. E - UNICAMP, 2005.